



Diagnóstico da saúde mental do trabalhador na área da saúde: depressão, ansiedade e ideação suicida



Virginia Célia de Barros Oliveira¹, Ivone Félix de Sousa²,
Danniella Davidson Castro³, Marli Bueno de Castro⁴, Juliany Gonçalves G. de Aguiar⁵
¹Mestre em Psicologia e Fiscal em Saúde do Trabalhador-GO, ² Mestre em Psicologia e Professora PUC-GO, ³Psicóloga e Fiscal em Saúde do Trabalhador-GO, ⁴ Mestre em Psicologia e Professora PUC e ⁵ Mestre em Psicologia e Professora PUC-GO
e-mail: vcbo01@hotmail.com



INTRODUÇÃO

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) descreve a violência no trabalho como um dos principais riscos para o mundo do trabalho, constituindo-se, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), como um grave problema de saúde pública mundial, que afeta a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de depressão, ansiedade e ideação suicida em funcionários de dois hospitais da rede pública do Estado de Goiás.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, contando com participação de 156 servidores, ambos os sexos. Os instrumentos de medidas utilizados foram o Inventário de Depressão de Beck (BDI), o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), o Inventário de Ideação suicida de Beck (BHS) (WERLANG, BORGES e FENSTERSEIFER, 2005). Procedimentos: Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética de Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, foram realizados contatos por meio de visitas in loco. Com a permissão das instituições para a realização da pesquisa, os servidores foram esclarecidos dos objetivos do estudo. Após demonstrarem clareza sobre a investigação e assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, em duas vias, sendo uma do servidor e outra dos pesquisadores, conforme Resolução n. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram analisados por meio do Programa Estatístico SPSS-18 (Statistical Package for Social Sciences). Realizou-se análises descritivas para responder o objetivo deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo servidores de ambos os sexos (28,7% masculinos e 71,3% femininos), idade média de 35,4 anos (DP=9,3), diferentes regimes de trabalho (52,5% celetistas, 46,7% estatutários e 0,8% outros), com predomínio de horário de trabalho integral (57,1%) ou plantonista (21,4%). Observou-se que os níveis mínimo e leve de depressão apresentaram os maiores escores, respectivamente com 23,7% e 21,2% das respostas dos servidores. A ansiedade mínima com 34,0% e moderada com 19,9%, demonstrando ainda capacidade de enfrentamento e a maioria dos servidores apresentou ideação suicida com 46,8% leve e 42,3% moderado, sugerindo adoecimento dos mesmos.

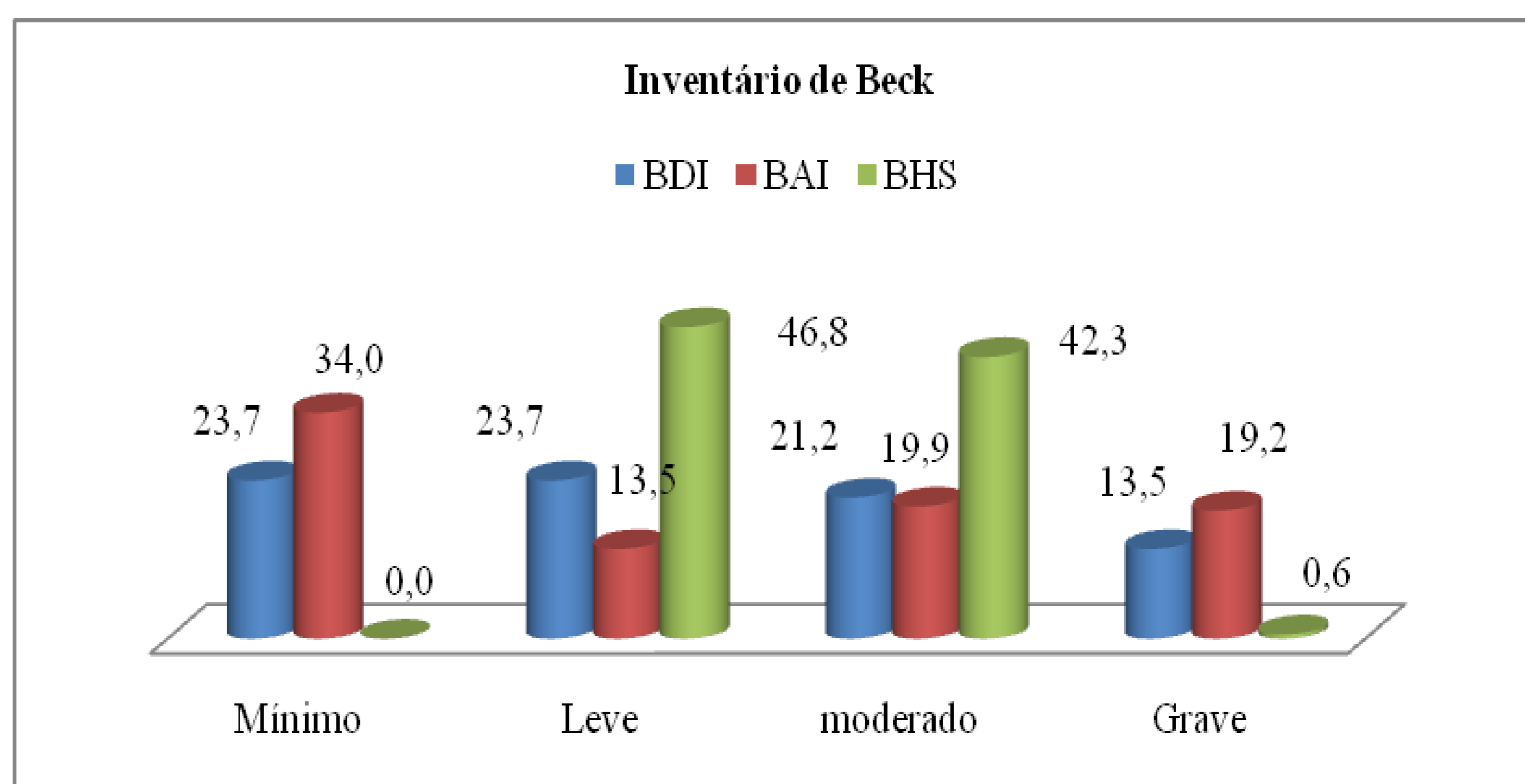


Figura1. Níveis de depressão, ansiedade e ideação suicida em funcionários da área da saúde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados sugerem adoecimento de um número significativo de servidores, evidenciando a necessidade de um trabalho voltado para ações de promoção de saúde do trabalhador.

BIBLIOGRAFIA

WERLANG, B. S. G.; BORGES, V. R.; FENSTERSEIFER, L. Fatores de Risco ou Proteção para a Presença de Ideação Suicida na Adolescência. Revista Interamericana de Psicologia, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 259-266, 2005a.